

Setor cervejeiro explode no país e Pará já conta com 22 cervejarias

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 21 de maio de 2026



Se existe um país onde a cerveja virou quase patrimônio afetivo das rodas de conversa, dos churrascos de domingo e dos encontros entre amigos, esse país é o Brasil – e os números agora confirmam isso oficialmente. O setor cervejeiro brasileiro atingiu, em 2025, o maior patamar da história, com 44.212 cervejas registradas e 56.170 marcas catalogadas no país, segundo o Anuário da Cerveja 2026, divulgado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

O levantamento mostra que o Brasil encerrou o ano passado com 1.954 cervejarias registradas em 794 municípios, consolidando uma expansão impressionante do setor. Desde o início da série histórica, o crescimento no número de cervejarias chega a 4.785%. No Pará há 22 registradas.

Mais do que quantidade, o setor também comemora a valorização internacional. Mesmo com uma leve queda no volume exportado, a cerveja brasileira bateu recorde em valor exportado, alcançando US\$ 218,4 milhões em 2025. O resultado representa o maior faturamento da história do segmento no mercado externo.

O diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal do Mapa, Hugo Caruso, destacou que o desempenho mostra a consolidação da cerveja brasileira fora do país. Segundo

ele, o avanço das exportações e o superávit comercial reforçam o protagonismo crescente do produto brasileiro no mercado internacional.

Já o presidente-executivo do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja, Márcio Maciel, afirmou que os números refletem a capacidade de reinvenção do setor mesmo diante de cenários econômicos desafiadores. Ele sustenta que a cerveja segue ocupando espaço central nos momentos de celebração e convivência do brasileiro.

O anuário mostra ainda que a produção nacional continua extremamente diversificada. Em apenas um ano, foram adicionados 1.036 novos registros de cervejas ao mercado, crescimento de 2,4% em relação ao levantamento anterior.

A paixão nacional também se espalha pelo mapa. O estado de São Paulo lidera o ranking nacional, com 452 cervejarias registradas. A região Sudeste concentra quase metade das unidades do país, somando 923 estabelecimentos.

A capital paulista aparece como o município com maior número de cervejarias: são 61 estabelecimentos registrados. Já Santa Catarina lidera no chamado índice de densidade cervejeira, com uma cervejaria para cada 32,6 mil habitantes.

Hoje, a atividade cervejeira já está presente em 14,3% dos municípios brasileiros, um sinal de que o setor deixou há muito tempo de ser exclusividade dos grandes centros urbanos.

Presente em 77 países

No mercado internacional, a cerveja brasileira chegou a 77 países em 2025. O mercado sul-americano continua sendo o principal consumidor, absorvendo 98,5% do volume exportado. O Paraguai segue como principal destino das cervejas brasileiras, concentrando mais de 62% das exportações, seguido por Bolívia, Uruguai, Argentina e Chile.

Enquanto isso, as importações também dispararam. O Brasil comprou mais de 26 milhões de litros de cerveja estrangeira em 2025 – alta superior a 250% em relação ao ano anterior. Os Estados Unidos lideram entre os fornecedores internacionais.

Outro dado que chama atenção é o impacto econômico da cadeia cervejeira. O setor de bebidas ultrapassou 143 mil empregos diretos em 2025. Desse total, quase 42 mil postos estão ligados diretamente à fabricação de cerveja, malte e chope.

Na produção, o país ultrapassou a marca de 15 bilhões de litros de cerveja fabricados no ano passado. Desse volume, 29,2% correspondem às cervejas puro malte, segmento que segue em expansão entre os consumidores.

O anuário também revela mudanças no perfil do mercado. As cervejas sem glúten registraram crescimento superior a 400% no volume produzido, acompanhando uma demanda crescente por produtos diferenciados e opções voltadas a consumidores com restrições alimentares.

Como novidade desta edição, o levantamento passou a contar com mapas elaborados em parceria com a Embrapa Territorial, permitindo visualizar a distribuição regional das cervejarias brasileiras e a concentração produtiva do setor.

No fim das contas, os números confirmam aquilo que muita mesa de bar já suspeitava há tempos: no Brasil, cerveja deixou de ser apenas bebida. Virou cultura, mercado bilionário e, para muita gente, assunto levado tão a sério quanto receita de família.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 21/05/2026/07:41:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*